

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ERICA FERNANDA BARBOZA DE OLIVEIRA

TÍTULO: CONSTRUÇÃO DO PERFIL DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UEMG/UNIDADE IBIRITÉ

AUTORES: SHIRLEY DE LIMA FERREIRA ARANTES, ERICA FERNANDA BARBOZA DE OLIVEIRA, ÉRICA FERNANDA BARBOZA DE OLIVEIRA, SHIRLEY DE LIMA FERREIRA ARANTES,  
FERNANDO MÁRCIO FERREIRA VIANA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: LICENCIATURAS; ACESSO E PERMANÊNCIA; PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL; POLÍTICAS

**RESUMO**

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa maior intitulado "Acesso e permanência das camadas populares no ensino superior: o caso dos estudantes dos Cursos de Licenciatura da UEMG/Unidade Ibirité", cujo propósito é apresentar o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes da UEMG/Unidade Ibirité. A razão do desenvolvimento desta pesquisa é em função da importância de se conhecer o perfil do estudante para caracterizar aqueles que optam pelos cursos de licenciatura e, então, a partir deste perfil analisar, em uma perspectiva propositiva, a necessidade de políticas assistenciais, uma vez que tais políticas colaboram para a permanência no ensino superior de estudantes sem muitas condições financeiras. Entende-se por questionário de perfil socioeconômico e cultural um conjunto de questões sobre o respondente que medem sua opinião, interesses e informam sobre aspectos relacionados à sua família, trajetória de escolarização, trabalho e práticas de lazer. A metodologia do trabalho consiste em revisão de literatura sobre o tema, reuniões semanais para discussão do assunto e construção do questionário de perfil socioeconômico e cultural, principal instrumento para o levantamento dos dados necessários. Como resultados parciais indica-se a construção de questionário semiestruturado contendo 37 questões organizadas em 04 eixos: dados culturais; acadêmicos; socioeconômicos; pessoais. O questionário será submetido a teste piloto para verificação de sua pertinência e coerência. Como conclusões preliminares, a partir dos estudos realizados, permitem afirmar que os cursos de licenciatura, provavelmente por seu baixo prestígio social, recebem os alunos com renda mais baixa e condições desfavoráveis de aproveitamento dos conteúdos. Assim, podemos perceber a necessidade de se caracterizar o perfil do estudante da UEMG/Unidade Ibirité, pois a partir da criação deste perfil poderão ser levantadas as políticas assistenciais ainda inexistentes na unidade.